

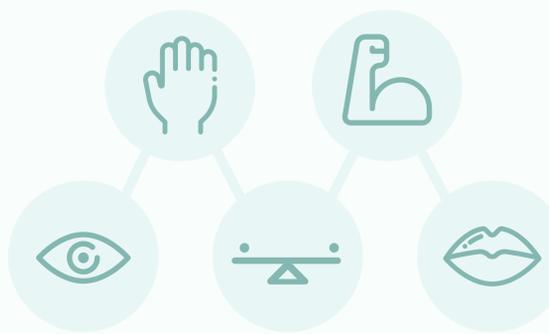
ENXAQUECA



Dor que ocorre **só de um lado** da cabeça, com intensidade **moderada a intensa**, normalmente pulsante, que dura entre **quatro e 72 horas** e costuma vir com outros sintomas, como náusea, vômito, tontura, sensibilidade à luz e ao barulho.



Enxaquecas ocorrem em indivíduos cujo sistema nervoso é mais sensível. Para essas pessoas, as células nervosas no cérebro são facilmente estimuladas, produzindo atividade elétrica.



Conforme a atividade elétrica se espalha pelo cérebro, várias funções, como visão, sensação, equilíbrio, coordenação muscular e fala, são temporariamente perturbadas. Esses distúrbios causam os sintomas que ocorrem antes da cefaleia, chamados de

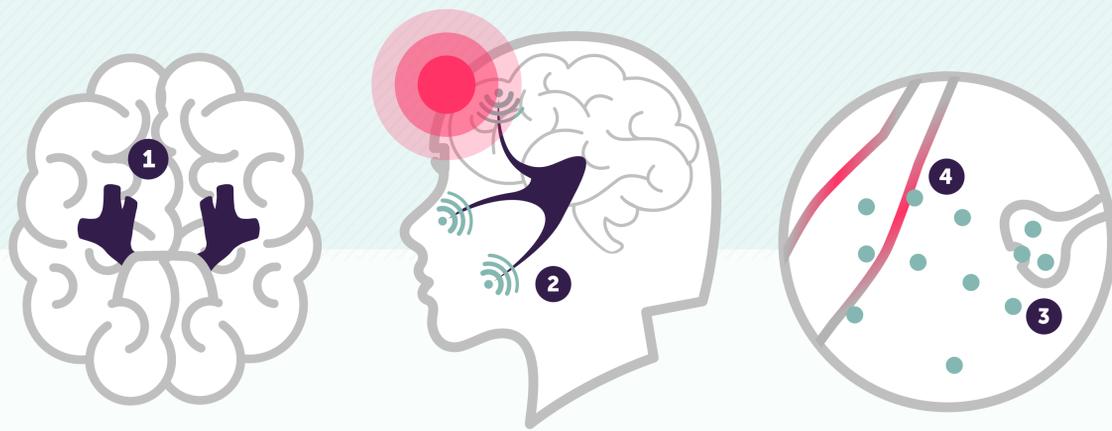
A U R A

COMO OCORRE?

A cefaleia ocorre quando o 5º nervo craniano, o trigêmeo **1**, é estimulado.

Esse nervo envia impulsos **2** (incluindo de dor) dos olhos, couro cabeludo, testa, pálpebras superiores, boca e mandíbula para o cérebro.

Quando estimulados, os nervos podem liberar algumas substâncias **3** que causam inflamação dolorosa nos vasos sanguíneos do cérebro **4** e das camadas de tecidos que cobrem o cérebro (meninges), provocando cefaleia, náuseas, vômitos e sensibilidade à luz e ao som.



São mais de **150 TIPOS** já identificados, de acordo com estudos da Sociedade Internacional de Cefaleia e da Sociedade Brasileira de Cefaleia.

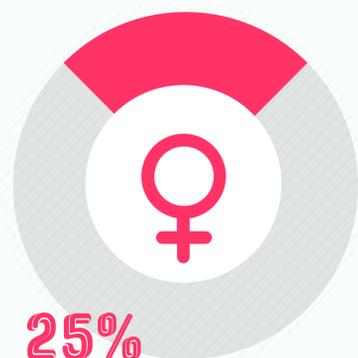
A enxaqueca hemiplégica familiar, um subtipo raro de enxaqueca, está associada a defeitos genéticos do cromossomo 1, 2 ou 19. O papel dos genes nas formas mais comuns da enxaqueca está em estudo.



A enxaqueca afeta cerca de **15%** da população brasileira, algo em torno de **31 MILHÕES DE PESSOAS**, a maioria na faixa dos 25 aos 45 anos.



Acredita-se que o **ESTROGÊNIO**, o principal hormônio feminino, desencadeia a enxaqueca quando seus níveis aumentam ou flutuam, o que explicaria o fato de ela ser mais frequente nas mulheres.



25% das mulheres são afetadas pela enxaqueca, mais que o dobro da prevalência entre os homens, segundo o Ministério da Saúde.



Quando se trata de crianças, ocorre em 3% a 10%, afetando igualmente ambos os sexos antes da puberdade.



Durante a puberdade (quando os níveis de estrogênio aumentam), a enxaqueca é muito mais frequente entre as jovens mulheres do que entre os rapazes da mesma idade.



Algumas mulheres têm enxaquecas antes, durante ou imediatamente após a menstruação.



Enxaquecas ocorrem com menos frequência nos últimos trimestres da gravidez, quando os níveis de estrogênio estão relativamente estáveis, e se agravam após o parto, quando os níveis de estrogênio diminuem rapidamente.



Com a aproximação da menopausa (quando os níveis de estrogênio ficam instáveis), a enxaqueca é particularmente difícil de controlar.